

A dinâmica do Ministério de Paulo

Objetivo:

Despertar a prontidão para proclamação, a centralidade da pessoa de Cristo, aproveitando o ambiente próximo e estar preparado para o sofrimento pelo Evangelho.

Texto Básico:

"Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus." – At 9.20.

Prontidão

Com a vida transformada, Paulo logo começou a falar do assunto mais importante da Igreja: Jesus. O encontro com Jesus não foi emocional e sim real. Não teve um delírio, mas, um novo nascimento. O amor de Cristo foi maior que o ódio que possuía. Suas mãos sujas de sangue foram lavadas pelo sangue de Cristo. Ele havia sido conquistado pela graça. Ele não perdeu tempo. O versículo começa com a palavra "logo" que significa prontidão, disposição, prioridade. Jesus é a mensagem mais urgente e importante para as pessoas.

A centralidade de Cristo

Jesus é o personagem central da Bíblia, o cumprimento de todo o Antigo Testamento, o próprio Evangelho, as boas novas para um mundo perdido, o Senhor da Igreja. O Messias esperado por Israel, mesmo que a nação de Israel as suas instituições não percebessem. Ninguém nasceu, viveu, ensinou, realizou milagres, morreu, ressuscitou, intercede e voltará como Cristo. O objetivo principal de existir a partir de então, seria proclamar que Jesus verdadeiramente preenchia as evidências proféticas de ser O Filho de Deus, ao mesmo tempo distinto de todas criaturas e o Salvador do mundo, quer seja falando ou escrevendo. Jesus seria a causa primária e o alvo de sua vida.

Pregar em ambientes que dominamos e pessoas próximas

As Sinagogas que significam "lugares de reuniões" foram os primeiros locais onde Paulo testemunhou de Jesus. Era um ambiente que conhecia bem, desde a linguagem, a cultura, as Escrituras e a forma de debate. Os Judeus tinham as Escrituras como autoridade e após a leitura as debatiam em forma de perguntas e respostas¹. Paulo aproveitava estes momentos e apresentava-lhes Jesus. Este padrão de prioridade prossegue em: At 13.5; 14-16; 42-43; 14.1; 17.1, 2; 17.17; 18.8; até que parte definitivamente para os gentios – At 18.6. Antes de irmos a lugares distantes e desconhecidos, devemos aproveitar para falar em ambientes que dominamos, da nossa cultura.

Disposição para o sofrimento pela causa de Cristo

As consequências vieram. Foi perseguido e escapou por um cesto, por cima da muralha – At 9.25. Ao chegar em Jerusalém nem todos acreditaram que era um discípulo e houve a necessidade da ajuda de Barnabé. Depois, ao pregar corajosamente foi ameaçado de morte – At 9.26-30. Foi levado para Cesaréia e depois enviado para Tarso, sua terra natal.

¹ Gower, Ralph, Novo Manual dos Usos & Costumes dos Tempos Bíblicos, CPAD, Rio de Janeiro – RJ – 2012 – PG 308.

- *Quem é Jesus para você?*
- *Você acha importante a centralidade de Jesus na vida pessoal e coletiva da Igreja?*
- *Qual é o ambiente que você precisa testemunhar “urgentemente” de Jesus?*
- *Você está disposto a sofrer desprezo e perseguição pela causa de Cristo?*

Conclusão

Falar que Jesus humanizou-se, foi o maior dos Mestres, realizou milagres, morreu na cruz, ressuscitou ao terceiro dia, intercede por nós e voltará é o “Projeto Viver a Missão”. Vamos viver e nos unir aos anjos que “proclamavam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!” – Ap 5.12